

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS

ABRIL - 2019



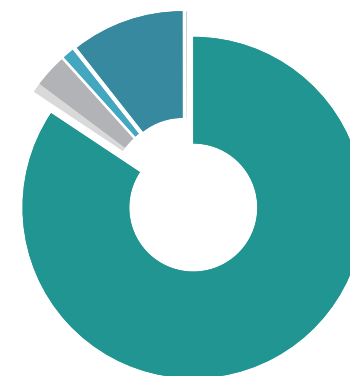
FAPSBENTO

Fundo de Aposentadoria e Pensão do Servidor Público Municipal de Bento Gonçalves - RS

Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	5
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	7
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	8
Análise do Risco da Carteira _____	10
Movimentações _____	12
Enquadramento da Carteira _____	13
Comentários do Mês _____	16

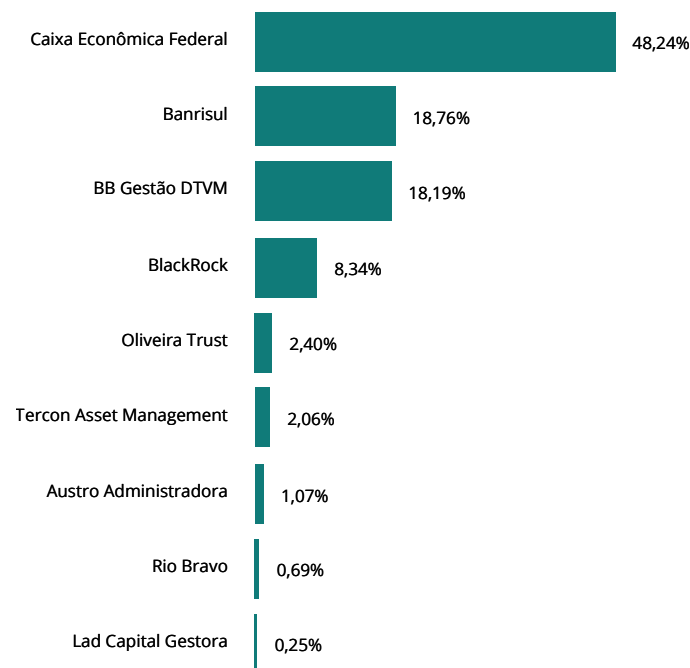
ATIVOS	%	ABRIL	MARÇO
FUNDOS DE RENDA FIXA	84,3%	422.111.081,48	417.278.145,13
Banrisul Foco IRF-M 1	17,4%	87.155.050,81 ▲	85.462.236,91
Banrisul Patrimonial	0,0%	57.877,66	57.418,05
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	0,1%	746.319,26	735.694,67
Banrisul Previdência IPCA 2030	0,9%	4.383.712,00	4.327.296,00
Banrisul Soberano	0,3%	1.487.717,26	1.480.715,89
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	4,9%	24.555.354,77	24.431.393,09
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	8,6%	42.902.302,71 ▲	38.455.450,86
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	1,2%	6.088.834,36	6.020.052,41
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	0,1%	251.356,86	247.652,22
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	0,2%	988.081,22	978.843,15
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA IV	3,2%	16.256.620,19	16.062.613,09
Caixa Brasil Disponibilidades	1,2%	6.165.354,34 ▼	24.700.259,78
Caixa Brasil Referenciado	10,1%	50.332.275,20 ▲	162.683,72
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	2,0%	9.854.774,55	9.739.369,65
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V	2,8%	13.881.290,00	13.718.910,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I	10,1%	50.759.856,00	50.115.723,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	0,3%	1.256.955,02	1.246.775,59
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	0,2%	915.739,57	902.305,81
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	0,6%	3.162.983,52	3.129.246,77
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	0,6%	2.770.671,02	2.722.645,19
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	19,4%	97.295.954,98 ▼	131.751.161,60
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	0,2%	842.000,18	829.697,68
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	4,0%	19.957.489,00	20.242.687,94
Banrisul FII Novas Fronteiras	2,4%	12.034.683,70 ▼	12.427.669,50
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	0,6%	3.178.593,00	3.181.631,48
Lad FIP Cais Mauá do Brasil Infraestrutura	0,3%	1.267.583,69	1.269.005,94
Rio Bravo FII Renda Varejo	0,7%	3.476.628,61 ▼	3.364.381,02
FUNDOS MULTIMERCADO	1,1%	5.354.942,27	5.362.055,54
Austro FIC Multipar Crédito Privado Multimercado	1,1%	5.354.942,27	5.362.055,54
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	10,6%	53.052.427,98	67.130.082,01
Austro FIC FIA Pipe Bancos Institucional	2,1%	10.328.942,27	10.948.201,25
Caixa FIA Brasil IBX-50	0,1%	452.850,01	451.706,54

POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 84,33%
■ Fundos de Participações 0,89%
■ Fundos Imobiliários 3,10%
■ Fundos de Renda Variável 10,60%
■ Contas Correntes 0,01%

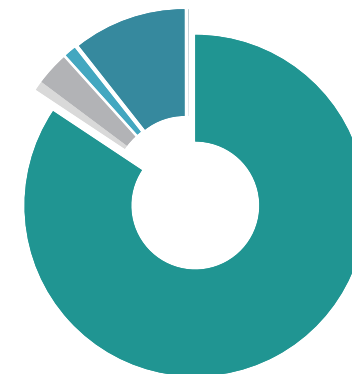
POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



ATIVOS	%	ABRIL	MARÇO
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	10,6%	53.052.427,98	67.130.082,01
Caixa FIA Dividendos	0,1%	542.135,70	536.174,22
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	8,3%	41.728.500,00 ▼	55.194.000,00
CONTAS A PAGAR E A RECEBER	0,0%	-	(13.570.342,80)
A Receber	0,0%	-	(13.570.342,80)
CONTAS CORRENTES	0,0%	67.756,91	70.123,36
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	67.756,91	70.123,36
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	500.543.697,64	496.512.751,18

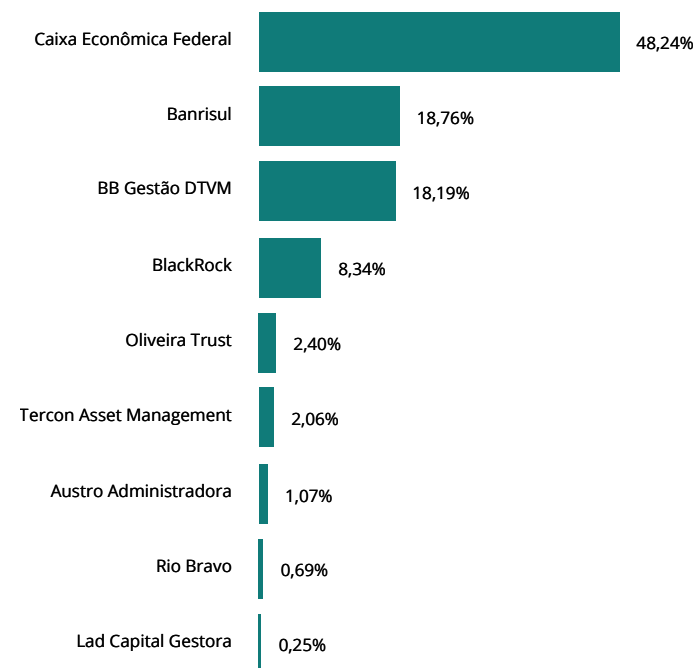
▲ Entrada de Recursos
▲ Nova Aplicação
▼ Saída de Recursos
▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



Fundos de Renda Fixa 84,33%
Fundos Multimercado 1,07%
Fundos de Participações 0,89%
Fundos de Renda Variável 10,60%
Fundos Imobiliários 3,10%
Contas Correntes 0,01%

POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2019
FUNDOS DE RENDA FIXA	3.573.983,66	2.151.054,16	2.455.461,41	2.873.982,60			11.054.481,83
Banrisul Foco IRF-M 1	665.352,05	500.888,25	497.637,39	374.813,90			2.038.691,59
Banrisul Patrimonial	1.022,23	238,98	288,43	459,61			2.009,25
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	28.638,40	3.703,88	3.845,36	10.624,59			46.812,23
Banrisul Previdência IPCA 2030	37.184,00	33.889,22	43.264,00	56.416,00			170.753,22
Banrisul Soberano	7.235,40	6.602,90	6.311,97	7.001,37			27.151,64
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	125.309,31	115.354,74	112.095,11	123.961,68			476.720,84
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	218.062,09	167.278,75	167.858,85	205.841,74			759.041,43
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	85.369,24	36.397,53	47.840,08	68.781,95			238.388,80
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	10.229,32	1.216,56	1.375,50	3.704,64			16.526,02
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	10.341,43	5.296,11	5.730,76	9.238,07			30.606,37
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA IV	289.283,00	80.260,67	121.720,71	194.007,10			685.271,48
Caixa Brasil Disponibilidades	69.908,53	102.825,51	108.107,28	65.150,92			345.992,24
Caixa Brasil Referenciado	847,92	778,48	755,18	169.591,48			171.973,06
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	233.254,55	34.933,10	88.233,25	115.404,90			471.825,80
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V	328.380,00	49.029,80	124.110,00	162.380,00			663.899,80
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I	419.728,00	383.317,70	492.692,00	644.133,00			1.939.870,70
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	22.987,09	5.165,41	6.246,69	10.179,43			44.578,62
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	37.571,50	4.619,87	5.025,59	13.433,76			60.650,72
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	46.641,55	16.184,29	23.740,16	33.736,75			120.302,75
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	165.247,20	13.992,27	11.730,49	48.025,83			238.995,79
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	737.408,09	584.593,05	582.233,59	544.793,38			2.449.028,11
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	33.982,76	4.487,09	4.619,02	12.302,50			55.391,37
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	941.427,85	(1.276.898,52)	455.952,94	(175.131,89)			(54.649,62)
Banrisul FII Novas Fronteiras	974.606,65	(1.238.283,73)	368.724,31	(306.897,25)			(201.850,02)
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	(1.900,97)	(3.770,26)	(2.792,30)	(3.038,48)			(11.502,01)
Lad FIP Cais Mauá do Brasil Infraestrutura	(1.459,86)	(1.415,68)	(1.351,26)	(1.422,25)			(5.649,05)
Rio Bravo FII Renda Varejo	(29.817,97)	(33.428,85)	91.372,19	136.226,09			164.351,46
FUNDOS MULTIMERCADO	(16.859,95)	(16.283,08)	(6.471,77)	(7.113,27)			(46.728,07)
Austro FIC Multipar Crédito Privado Multimercado	(16.859,95)	(16.283,08)	(6.471,77)	(7.113,27)			(46.728,07)
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	2.668.917,47	321.472,58	647.592,39	630.845,80			4.268.828,24
Austro FIC FIA Pipe Bancos Institucional	426.368,99	666.634,62	120.607,10	(619.258,98)			594.351,73
Caixa FIA Brasil IBX-50	44.482,78	(9.504,55)	(1.651,24)	1.143,47			34.470,46

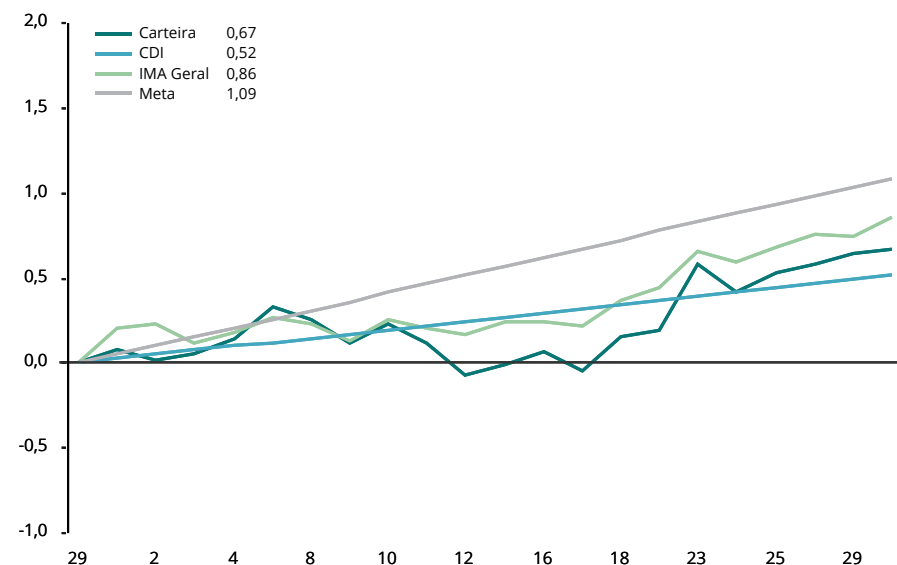
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2019
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	2.668.917,47	321.472,58	647.592,39	630.845,80			4.268.828,24
Caixa FIA Dividendos	66.701,88	(17.657,49)	(12.468,61)	5.961,48			42.537,26
Caixa FIC FIA Valor Small Caps RPPS	188.502,89	-	-	-			188.502,89
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	1.942.860,93	(318.000,00)	541.105,14	1.242.999,83			3.408.965,90
TOTAL	7.167.469,03	1.179.345,14	3.552.534,97	3.322.583,24			15.221.932,38

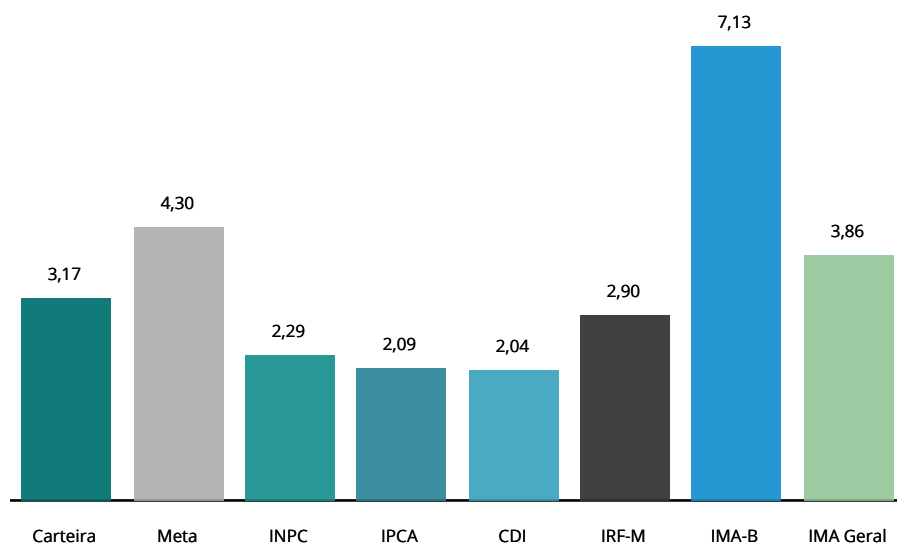
RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,51	0,85	0,54	1,91	178	278	79
Fevereiro	0,24	1,03	0,49	0,48	23	48	49
Março	0,71	1,26	0,47	0,56	57	152	127
Abril	0,67	1,09	0,52	0,86	62	130	78
Maio							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	3,17	4,30	2,04	3,86	74	155	82

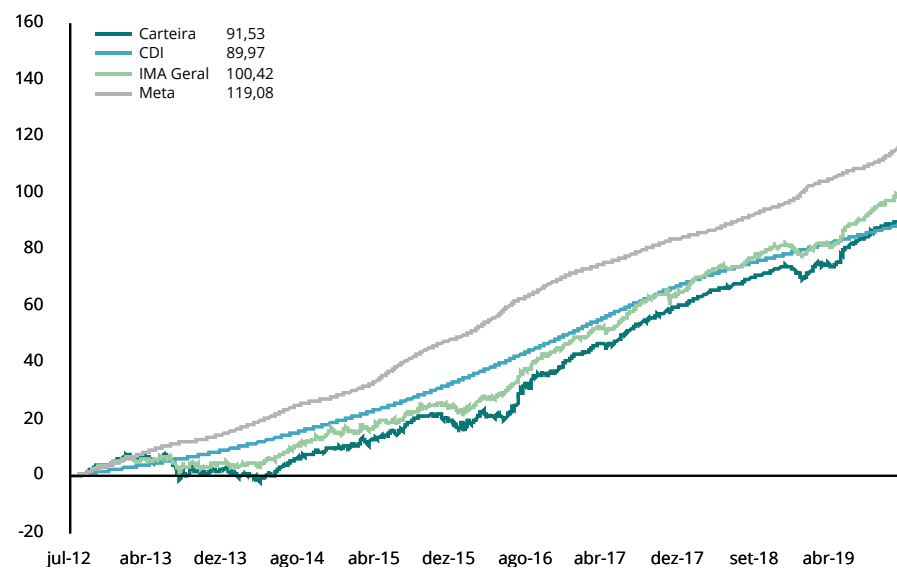
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2019



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE JULHO/2012



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Banrisul Foco IRF-M 1	IRF-M 1	0,49	45%	1,99	46%	6,45	57%
Banrisul Patrimonial	IMA Geral	0,80	73%	3,60	84%	9,49	84%
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	IMA-B	1,44	133%	6,69	156%	14,96	132%
Banrisul Previdência IPCA 2030	IPCA + 6%	1,30	120%	4,00	93%	11,43	101%
Banrisul Soberano	CDI	0,47	43%	1,86	43%	5,75	51%
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,51	47%	2,00	47%	6,19	55%
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,50	46%	1,97	46%	6,46	57%
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	IPCA + 6%	1,14	105%	4,07	95%	10,76	95%
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	1,50	137%	7,04	164%	15,48	137%
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	IDkA IPCA 3A	0,94	87%	3,16	74%	8,92	79%
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA IV	IPCA + 6%	1,21	111%	4,34	101%	19,02	168%
Caixa Brasil Disponibilidades	CDI	0,45	41%	1,76	41%	5,44	48%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,51	46%	2,00	47%	6,15	54%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	IMA-B	1,19	109%	4,95	115%	11,23	99%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V	IMA-B	1,18	109%	4,95	115%	11,22	99%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I	IPCA + 6%	1,29	118%	3,92	91%	11,17	99%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	IMA Geral	0,82	75%	3,68	86%	9,74	86%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	1,49	137%	7,09	165%	15,60	138%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	1,08	99%	3,95	92%	9,76	86%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	1,76	162%	9,44	220%	20,01	177%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,50	46%	1,98	46%	6,51	57%
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	1,48	136%	7,04	164%	15,64	138%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Banrisul FII Novas Fronteiras	Sem bench	-2,66	-244%	-1,32	-31%	8,01	71%
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	Sem bench	-0,10	-9%	-0,24	-6%	-1,24	-11%
Lad FIP Cais Mauá do Brasil Infraestrutura	Sem bench	-0,11	-10%	-0,44	-10%	-1,49	-13%
Rio Bravo FII Renda Varejo	Sem bench	4,31	395%	5,74	134%	7,89	70%
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Austro FIC Multipar Crédito Privado Multimercado	IPCA + 8%	-0,13	-12%	-0,87	-20%	-8,96	-79%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Austro FIC FIA Pipe Bancos Institucional	Ibovespa	-5,66	-519%	6,11	142%	29,35	259%
Caixa FIA Brasil IBX-50	IBrX-50	0,25	23%	8,24	192%	9,84	87%

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,19	0,55	0,32	0,90	-16,17	1,22	-0,00	-0,34
1,36	2,79	2,23	4,59	16,21	6,36	-0,14	-2,78
3,20	5,60	5,27	9,21	23,91	8,65	-0,45	-5,27
0,48	4,15	0,78	6,82	122,03	-1,73	0,00	-2,98
0,00	0,00	0,00	0,01	-1.135,93	-751,26	0,00	0,00
0,02	0,04	0,03	0,07	-43,60	-18,50	0,00	0,00
0,18	0,55	0,29	0,90	-12,72	1,26	0,00	-0,35
1,23	2,99	2,02	4,92	36,84	8,56	-0,13	-2,92
3,30	5,94	5,43	9,77	24,50	8,63	-0,45	-5,53
0,78	1,45	1,28	2,39	38,38	10,63	-0,10	-0,78
1,70	4,70	2,80	7,73	29,59	15,38	-0,19	-1,76
0,00	0,00	0,00	0,00	-7.997,44	-9.368,31	0,00	0,00
0,00	0,02	0,01	0,03	-237,56	-53,87	0,00	0,00
2,41	7,01	3,97	11,53	21,74	-0,74	-0,46	-5,87
2,41	7,00	3,97	11,52	21,70	-0,74	-0,46	-5,87
0,48	4,16	0,79	6,84	118,23	-2,10	0,00	-2,91
1,44	2,91	2,36	4,79	16,42	6,61	-0,15	-2,86
3,26	5,96	5,37	9,81	24,63	8,71	-0,45	-5,56
1,28	3,07	2,10	5,05	32,37	6,47	-0,12	-3,08
4,86	8,65	7,99	14,23	22,09	8,73	-0,92	-7,76
0,17	0,54	0,27	0,89	-10,31	1,85	0,00	-0,34
3,25	5,84	5,35	9,60	24,58	8,94	-0,44	-5,41
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
9,15	27,58	15,04	45,36	-21,88	-1,34	-4,07	-14,88
0,00	0,31	0,00	0,51	-18.912,96	-152,28	-0,10	-1,25
0,50	0,32	0,82	0,53	-109,99	-150,07	-0,22	-1,49
4,74	11,35	7,80	18,66	44,27	-3,06	-0,60	-20,31
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,00	17,55	0,00	28,85	-46.976,43	-5,07	-0,14	-17,96
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
23,00	32,72	37,79	53,85	-12,08	4,61	-7,68	-27,75
16,62	22,62	27,35	37,22	4,11	0,98	-4,66	-19,84

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa FIA Dividendos	Sem bench	1,11	102%	8,51	198%	18,01	159%
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	Ibovespa	1,17	107%	9,79	228%	11,66	103%
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
CDI		0,52	48%	2,04	47%	6,32	56%
IRF-M		0,61	56%	2,90	68%	9,35	83%
IRF-M 1		0,50	46%	2,03	47%	6,67	59%
IRF-M 1+		0,65	59%	3,25	76%	10,51	93%
IMA-B		1,51	138%	7,13	166%	15,79	139%
IMA-B 5		1,11	101%	4,03	94%	9,97	88%
IMA-B 5+		1,79	164%	9,59	223%	20,52	181%
IMA Geral		0,86	79%	3,86	90%	10,17	90%
IDkA 2A		1,03	95%	3,54	82%	9,39	83%
IDkA 20A		2,08	191%	14,45	336%	30,73	271%
Ibovespa		0,98	90%	9,63	224%	13,96	123%
META ATUARIAL - INPC + 6 %		1,09		4,30		11,33	

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
11,31	17,08	18,61	28,10	8,58	4,27	-3,39	-14,52
15,55	19,67	25,60	32,37	10,46	1,99	-4,11	-19,07
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,00	0,00	-	-	-	-	-	-
1,67	3,47	2,75	5,71	4,00	4,91	-0,18	-3,69
0,19	0,54	0,31	0,89	-6,84	3,66	0,00	-0,33
2,23	4,67	3,67	7,69	4,39	5,05	-0,26	-5,10
3,33	5,95	5,49	9,78	22,27	8,91	-0,45	-5,52
1,31	3,06	2,16	5,04	33,58	6,87	-0,12	-3,03
4,97	8,75	8,17	14,39	19,34	8,94	-0,91	-7,86
1,44	2,87	2,37	4,71	17,79	7,59	-0,14	-2,72
1,20	2,44	1,98	4,01	32,04	7,38	-0,14	-2,60
8,04	13,51	13,23	22,24	14,80	9,66	-2,24	-11,13
16,82	22,61	27,67	37,20	2,61	2,02	-4,62	-19,32

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 3,1064% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,47% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,95% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 5,1108%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,71%, e o IMA-B de 9,78%.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1980% e -0,1980% da Meta.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 10,4263% do risco experimentado pelo mercado.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 2,7333%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 3,69% e 5,52%, respectivamente.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 6,5732% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,1234% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

Alfa de Jensen

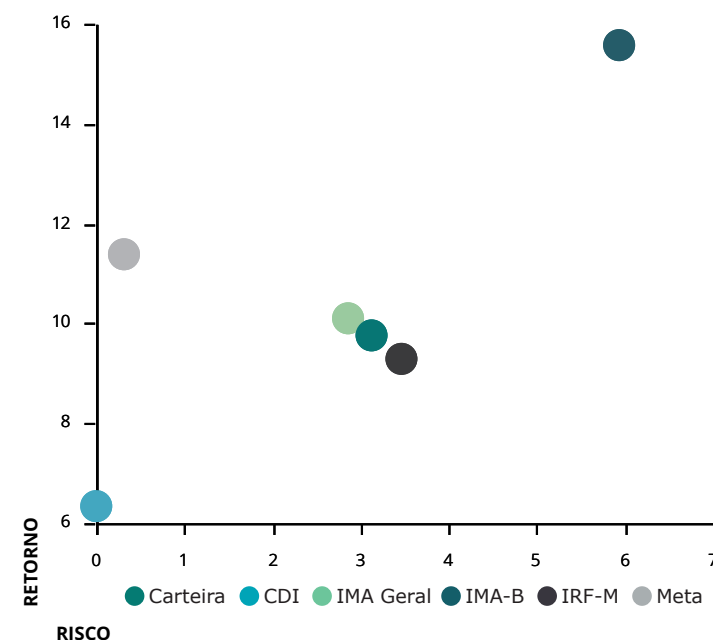
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	2,1396	2,0410	3,1064
VaR (95%)	3,5200	3,3576	5,1108
Tracking Error	0,1348	0,1284	0,1980
Beta	9,9693	6,7826	10,4263
Draw-Down	-0,3957	-0,5748	-2,7333
Sharpe	5,5013	1,9210	6,5732
Treynor	0,0744	0,0364	0,1234
Alfa de Jensen	0,0047	0,0047	0,0099

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

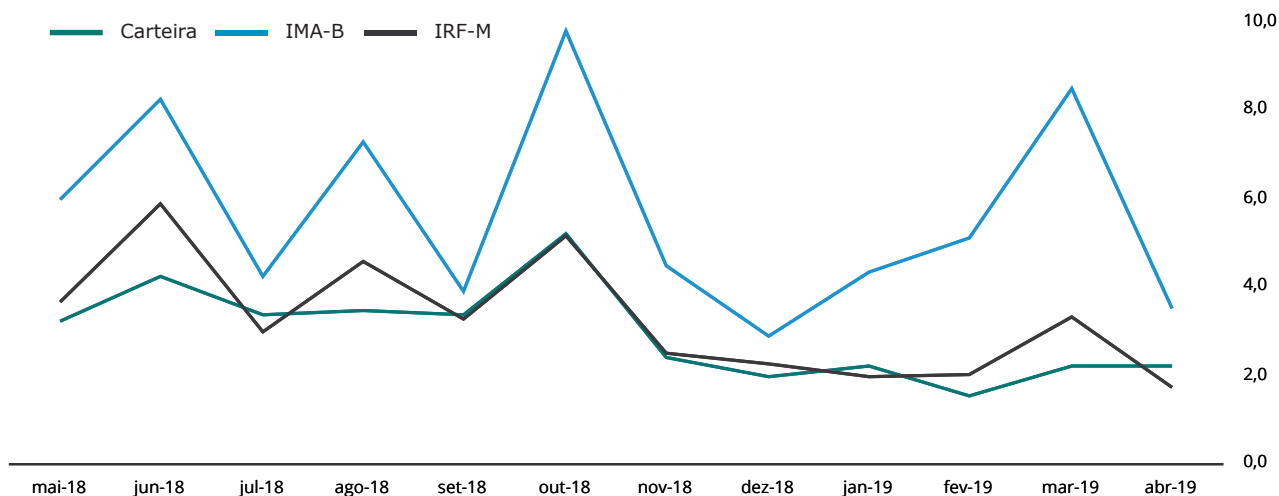
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IRF-M, com 45,43% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$407.675,78 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$8.292.582,15, equivalente a uma queda de 1,66% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	45,43%	407.675,78	0,08%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	45,43%	407.675,78	0,08%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	20,94%	-944.775,39	-0,19%
IMA-B	0,55%	-85.696,10	-0,02%
IMA-B 5	0,63%	-50.196,55	-0,01%
IMA-B 5+	0,55%	-126.921,67	-0,03%
Carência Pós	19,21%	-681.961,07	-0,14%
IMA GERAL	0,26%	-19.626,98	-0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDKa 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	3,10%	-1.342.367,57	-0,27%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,89%	-10.318,96	-0,00%
FUNDOS DI	17,56%	-157.078,86	-0,03%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	16,49%	366.392,55	0,07%
Multimercado	1,07%	-523.471,42	-0,10%
OUTROS RF	1,22%	-78.777,34	-0,02%
RENDA VARIÁVEL	10,60%	-6.147.312,84	-1,23%
Ibov., IBrX e IBrX-50	10,49%	-6.108.202,08	-1,22%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,11%	-39.110,75	-0,01%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-8.292.582,15	-1,66%

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
05/04/2019	207.975,84	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
08/04/2019	4.241.010,11	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
09/04/2019	50.000.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
09/04/2019	13.855.707,38	Compra	Ishares Fundo de Índice Ibovespa
10/04/2019	14.080.000,00	Aplicação	Banrisul Foco IRF-M 1
12/04/2019	15.428.423,83	Compra	Ishares Fundo de Índice Ibovespa
17/04/2019	24.022.778,73	Compra	Ishares Fundo de Índice Ibovespa
18/04/2019	14.968,44	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
24/04/2019	10.695.000,00	Aplicação	Banrisul Foco IRF-M 1
26/04/2019	13.804.000,00	Aplicação	Banrisul Foco IRF-M 1
29/04/2019	454.429,07	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
30/04/2019	826.229,98	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades

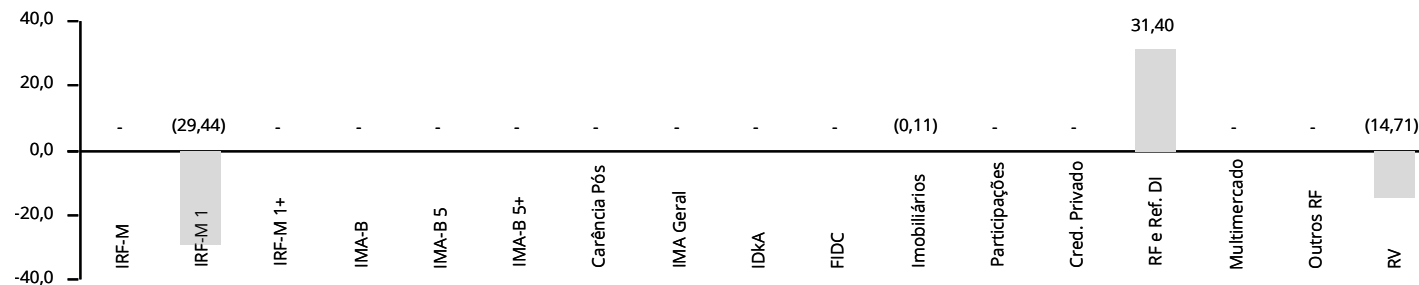
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/04/2019	13.510.000,00	Resgate	Banrisul Foco IRF-M 1
04/04/2019	13.909.174,20	Venda	Ishares Fundo de Índice Ibovespa
05/04/2019	14.021.526,17	Venda	Ishares Fundo de Índice Ibovespa
09/04/2019	15.015.538,93	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
09/04/2019	35.000.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
10/04/2019	19.103,66	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
11/04/2019	798,00	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
12/04/2019	86.088,55	Proventos	Banrisul FII Novas Fronteiras
15/04/2019	23.978,50	Proventos	Rio Bravo FII Renda Varejo
16/04/2019	254.000,21	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
16/04/2019	15.585.997,74	Venda	Ishares Fundo de Índice Ibovespa
17/04/2019	15.315.000,00	Resgate	Banrisul Foco IRF-M 1
18/04/2019	10.694.399,29	Venda	Ishares Fundo de Índice Ibovespa
23/04/2019	8.436.000,00	Resgate	Banrisul Foco IRF-M 1
23/04/2019	13.804.312,37	Venda	Ishares Fundo de Índice Ibovespa
29/04/2019	4.649.261,10	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
30/04/2019	164.957,79	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	147.630.523,38
Resgates	160.490.136,51
Saldo	12.859.613,13

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA										
Banrisul Foco IRF-M 1	18.466.245/0001-74	7, I, b	1,781780000	1.583.274.934,52	300	17,41%	5,50%	93.026.847/0001-26	92.702.067/0001-96	✓
Banrisul Patrimonial	04.828.795/0001-81	7, I, b	8,688890000	354.162.988,49	143	0,01%	0,02%	93.026.847/0001-26	92.702.067/0001-96	✓
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	11.311.863/0001-04	7, III, a	3,217900000	449.220.307,49	142	0,15%	0,17%	93.026.847/0001-26	92.702.067/0001-96	✓
Banrisul Previdência IPCA 2030	19.882.173/0001-09	7, I, b	1,369910000	24.945.609,75	21	0,88%	17,57%	93.026.847/0001-26	92.702.067/0001-96	✗
Banrisul Soberano	11.311.874/0001-86	7, I, b	2,352260000	196.894.128,99	959	0,30%	0,76%	93.026.847/0001-26	92.702.067/0001-96	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, IV, a	2,168251489	3.935.574.267,51	774	4,91%	0,62%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	2,521817216	9.763.803.508,44	1.248	8,57%	0,44%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	14.091.645/0001-91	7, VII, b	2,029611453	540.362.898,52	73	1,22%	1,13%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	5,378885715	5.058.651.549,00	552	0,05%	0,00%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	19.303.794/0001-90	7, I, b	1,888180556	220.663.946,64	119	0,20%	0,45%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA IV	19.515.015/0001-10	7, I, b	1,965477890	497.417.374,83	115	3,25%	3,27%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, IV, a	1,788261000	555.044.978,89	324	1,23%	1,11%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, IV, a	3,522898000	6.554.998.311,27	839	10,06%	0,77%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	18.598.288/0001-03	7, I, b	1,551933000	414.753.343,80	104	1,97%	2,38%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V	19.768.682/0001-05	7, I, b	1,388129000	160.388.645,79	26	2,77%	8,65%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I	18.598.042/0001-31	7, I, b	1,371888000	209.873.031,03	34	10,14%	24,19%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✗
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	11.061.217/0001-28	7, I, b	2,623700000	1.414.148.816,74	201	0,25%	0,09%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	3,042635000	8.915.608.648,59	805	0,18%	0,01%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	2,760330000	9.467.101.113,70	811	0,63%	0,03%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	2,253998000	1.948.654.148,84	266	0,55%	0,14%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	2,413159000	16.037.311.848,13	1.449	19,44%	0,61%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	3,242206000	2.336.975.132,05	279	0,17%	0,04%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES										
Banrisul FII Novas Fronteiras	15.570.431/0001-60	8, IV, b	118,820000000	63.989.871,85	929	2,40%	18,81%	36.113.876/0001-91	36.113.876/0001-91	✗
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	13.767.159/0001-88	8, IV, a	776,215471800	93.464.762,29	19	0,64%	3,40%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Lad FIP Cais Mauá do Brasil Infraestrutura	17.213.821/0001-09	-	10.390,188161420	188.580.348,41	17	0,25%	0,67%	28.376.231/0001-13	28.376.231/0001-13	✗
Rio Bravo FII Renda Varejo	15.576.907/0001-70	8, IV, b	1.232,410000000	432.869.242,73	5.454	0,69%	0,80%	03.864.607/0001-08	72.600.026/0001-81	✗
FUNDOS MULTIMERCADO										
Austro FIC Multipar Crédito Privado Multimercado	18.366.002/0001-64	-	1,668348330	97.718.568,73	33	1,07%	5,48%	14.717.397/0001-41	14.717.397/0001-41	✗
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL										
Austro FIC FIA Pipe Bancos Institucional	28.319.463/0001-30	8, II, a	1,437457510	73.433.461,58	22	2,06%	14,07%	09.442.277/0001-49	14.717.397/0001-41	✗
Caixa FIA Brasil IBX-50	03.737.217/0001-77	8, I, a	1,238785000	320.619.230,43	93	0,09%	0,14%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓

ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL										
Caixa FIA Dividendos	05.900.798/0001-41	8, II, a	3,349134000	74.835.938,63	1.576	0,11%	0,72%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	10.406.511/0001-61	8, I, b	92,730000000	6.687.572.741,45	33.193	8,34%	0,62%	10.979.208/0001-58	01.522.368/0001-82	✓

Art. 13 retrata o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, cujo limite é de 20%. Art. 14 remete ao quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7º VII, 8º III e 8º IV; e 15% para os demais artigos. As cotas e patrimônios referem-se ao último dia útil do mês.

POR SEGMENTO

ARTIGO	TOTAL RS	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2019
7º, I, a	-	0,0	100,0	✓ 50,0
7º, I, b	333.380.943,37	66,6	100,0	✓ 100,0
7º, I, c	-	0,0	100,0	✓ 50,0
7º, II	-	0,0	5,0	✓ 0,0
7º, III, a	1.588.319,44	0,3	60,0	✓ 60,0
7º, III, b	-	0,0	60,0	✓ 40,0
7º, IV, a	81.052.984,31	16,2	40,0	✓ 40,0
7º, IV, b	-	0,0	40,0	✓ 30,0
7º, V, a	-	0,0	20,0	✓ 10,0
7º, VI, a	-	0,0	15,0	✓ 10,0
7º, VI, b	-	0,0	15,0	✓ 0,0
7º, VII, a	-	0,0	5,0	✓ 5,0
7º, VII, b	6.088.834,36	1,2	5,0	✓ 5,0
7º, VII, c	-	0,0	5,0	✓ 5,0
SOMATÓRIOS				
7º, III	1.588.319,44	0,3	60,0	✓ 60,0
7º, IV	81.052.984,31	16,2	40,0	✓ 40,0
7º, VI	-	0,0	15,0	✓ 15,0
TOTAL ART. 7º	84,3			
8º, I, a	452.850,01	0,1	30,0	✓ 7,0
8º, I, b	41.728.500,00	8,3	30,0	✓ 20,0
8º, II, a	10.871.077,97	2,2	20,0	✓ 10,0
8º, II, b	-	0,0	20,0	✓ 5,0
8º, III	-	0,0	10,0	✓ 10,0
8º, IV, a	3.178.593,00	0,6	5,0	✓ 3,0
8º, IV, b	15.511.312,31	3,1	5,0	✓ 5,0
8º, IV, c	-	0,0	5,0	✓ 0,0
TOTAL ART. 8º	14,3			
9º, I	-	0,0	10,0	✓ 0,0
9º, II	-	0,0	10,0	✓ 0,0
9º, III	-	0,0	10,0	✓ 0,0
TOTAL ART. 9º	0,0			
SEM ENQUADRAMENTO	6.622.525,96	1,3		

PRÓ GESTÃO

O FAPSBENTO não comprovou adesão às melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

POR GESTOR

INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
Austro Administradora	144.622.785,26	3,70 ✓
Banrisul	11.480.841.766,31	0,82 ✓
BB Gestão DTVM	968.368.105.471,06	0,01 ✓
BlackRock	7.697.215.744,89	0,54 ✓
Caixa Econômica Federal	350.507.588.640,51	0,07 ✓
Lad Capital Gestora	188.580.348,41	0,67 ✓
Oliveira Trust	39.105.432.046,13	0,03 ✓
Rio Bravo	8.696.912.557,09	0,04 ✓
Tercon Asset Management	6.816.840.258,57	0,15 ✓

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✗ Desenquadrada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010.
- ✗ O Administrador e o Gestor dos Fundos Lad FIP Cais Mauá do Brasil Infraestrutura, Austro FIC Multipar Crédito Privado Multimercado, Austro FIC FIA Pipe Bancos Institucional, Rio Bravo FII Renda Varejo, Banrisul FII Novas Fronteiras não atendem o previsto no Art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/2010.
- ✗ Os Fundos Lad FIP Cais Mauá do Brasil Infraestrutura, Austro FIC Multipar Crédito Privado Multimercado não estão listados na Planilha de Enquadramento dos Fundos CGACI-RPPS.
- ✗ O Instituto possui mais de 5% do patrimônio do Fundo Banrisul FII Novas Fronteiras. É detido mais de 15% do patrimônio dos Fundos Banrisul Previdência IPCA 2030, Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I.

O mês de abril foi marcado pela aprovação da Reforma da Previdência na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara. Apesar de ter sido aprovada por 48 votos a 18, o processo na primeira etapa de votação não foi simples, e acabou se estendendo mais do que o esperado. Após conflitos entre o presidente e os parlamentares, Bolsonaro realizou uma série de reuniões e buscou aumentar as articulações políticas de forma a obter apoio para a aprovação na reforma da previdência. Os esforços, entretanto, não foram amplamente satisfatórios. Primeiramente, a demissão do ministro da Educação, Ricardo Véliz Rodríguez, e a nomeação de Abaraham Weintraub como substituto, geraram descontentamentos nos partidos conhecidos como “Centrão”. A expectativa era que o presidente, em busca de maior articulação política, pudesse abrir espaço para os partidos no primeiro escalão. Como isso não ocorreu, os líderes partidários conseguiram atrasar a votação da reforma na CCJ, sendo votada primeiro a PEC do orçamento impositivo.

Ainda, os mesmos partidos queriam negociar pontos polêmicos já na comissão, o que atrasou ainda mais a votação. Para ser aprovada, o governo aceitou retirar da proposta o fim do pagamento de multa sobre o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para aposentados, a possibilidade de alterar por projeto de lei a idade da aposentadoria compulsória, a exclusividade de competência da Justiça Federal do Distrito Federal para julgar processos contra a reforma e o trecho que deixa na mãos apenas do Executivo a possibilidade de propor mudanças na Previdência. Assim, após quase dois meses de tramitação na CCJ, o mês terminou com a instalação da Comissão Especial, sendo escolhidos Marcelo Ramos (PR-AM) e Samuel Moreira (PSDB-SP) como presidente e relator da proposta na comissão, respectivamente. Nessa etapa o mérito da proposta será analisado, e é quando ela deve sofrer alterações.

Além da volatilidade que tramitação da reforma na CCJ trouxe ao mercado, alguns outros fatores também contribuíram para as alterações observadas em abril. Pode-se citar a polêmica envolvendo a política de preços da Petrobras e a decisão do STJ que reduziu a pena do ex-presidente Lula pelo caso do triplex do Guarujá. Do lado positivo, observou-se a sanção da Lei do Cadastro Positivo, além de declarações do governo envolvendo a reforma tributária e a intenção de revogar mais de 250 normas que, segundo a equipe econômica, atrapalham o ambiente de negócios.

Assim, a bolsa fechou abril com 96.456 pontos, apresentando alta de 0,98% em comparação com o fechamento do mês anterior. O dólar comercial, por sua vez, fechou o mês com estabilidade (0,16%) cotado a R\$ 3,92.

Com relação aos indicadores econômicos, eles apresentaram variações diversas no início deste ano, mostrando que a perda de dinamismo do ano passado seguiu-se neste início de 2019. Para o mês de fevereiro (a defasagem na divulgação desses dados é de dois meses), a produção industrial mostrou variação positiva de 0,7% quando comparada com o mês imediatamente anterior (-0,7%). O índice veio abaixo do esperado pelo mercado, que previa crescimento de 1,0%. Já em comparação com fevereiro de 2018, a expansão foi de 2,0%, também abaixo da expectativa (2,3%). Dos ramos pesquisados, 16 dos 26 mostraram expansão na produção de janeiro para fevereiro. Entre as atividades, as influências mais positivas foram registradas por veículos automotores, reboques e carrocerias (6,7%), produtos alimentícios (3,2%) e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (4,3%). Já do lado negativo, o desempenho de maior relevância foi assinalado por indústrias extrativas (14,8%), pressionado pela queda na produção de minérios de ferro, efeito do rompimento da barragem de rejeitos de mineração na região de Brumadinho (MG).

No comércio varejista, o volume de vendas ficou estável (0,0%) em comparação com o mês imediatamente anterior (0,4%), resultado que veio abaixo daquele esperado pelo mercado (0,1%). Já no comércio varejista ampliado, que inclui as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção, o volume de vendas recuou 0,8% frente a janeiro de 2019 (1,0%), também abaixo da expectativa (+0,3%). No confronto com o mesmo mês do ano anterior, os crescimentos foram de 3,9% e 7,7%, respectivamente. Por fim, com relação às atividades pesquisadas, quatro delas apresentaram resultados negativos e quatro apresentaram resultados positivos.

O setor de serviços, por sua vez, apresentou variação negativa de 0,4% frente ao mês imediatamente anterior (-0,3%). Em comparação com fevereiro de 2018, a variação foi positiva em 3,8%, porém, abaixo do esperado (3,3%). A ligeira variação negativa do volume de serviços (-0,4%) observada na passagem de janeiro de 2019 para fevereiro de 2019 foi acompanhada por três das cinco atividades de divulgação investigadas. Do lado negativo, os destaques foram transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-2,6%), outros serviços (-3,8%) e serviços prestados às famílias (-1,1%). Em contrapartida, os serviços de informação e comunicação tiveram aumento de 0,8%, enquanto os serviços profissionais, administrativos e complementares mostraram estabilidade (0,0%).

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), espécie de sinalizador do Produto Interno Bruto (PIB), registrou queda de 0,73% em fevereiro, na comparação com o mês anterior. O resultado veio pior do que o esperado pelo

mercado que tinha como expectativa uma queda de 0,31%. Já na comparação com fevereiro de 2018, o IBC-Br apresentou alta de 2,49%. Assim, no acumulado em 12 meses o índice teve avanço de 1,21%, segundo números observados.

Com os resultados divulgados neste início de ano, pode-se notar uma redução das expectativas de crescimento para o país. No boletim Focus de expectativas de mercado, divulgado pelo Banco central semanalmente, a estimativa para o crescimento da economia em 2019 fechou o mês de abril em 1,70%, após 9 semanas de quedas consecutivas. É importante notar que no primeiro boletim do ano a expectativa de crescimento do PIB era de 2,53%,

Já com relação aos preços, o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) encerrou abril com alta de 0,92%, ante 1,26% registrado em março, com menor pressão dos preços das matérias-primas brutas no atacado. No mês, o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que registra a variação dos preços no atacado, desacelerou a alta de 1,07%, ante 1,67% no mês anterior. Para o consumidor, a pressão sobre os preços aumentou uma vez que o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) subiu 0,69% no período, ante alta de 0,58% em março. Por fim, o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) avançou 0,49% em abril sobre alta de 0,19% anteriormente.

O IPCA apresentou variação de 0,57%, abaixo tanto dos 0,75% registrados em março, como da expectativa de 0,62%. Em 12 meses, o índice subiu para 4,94%, ficando acima dos 4,58% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em abril de 2018, a taxa foi de 0,22%.

O cenário Internacional mostrou índices de atividades que diminuíram, ainda que momentaneamente, as preocupações com a desaceleração da economia mundial. Apesar disso, o cenário continuou com incertezas, principalmente com relação à guerra comercial (EUA x China) e à saída do Reino Unido da União Europeia (Brexit).

Nos Estados Unidos, foi divulgada a estimativa do PIB para o primeiro trimestre de 2019. De acordo com o divulgado, o Produto Interno Bruto cresceu 3,2% no período, acima do registrado no quarto trimestre de 2018 (2,2%), e das expectativas de mercado (2%). Esse resultado de atividade acelerada, junto com uma inflação controlada no primeiro trimestre (1,3%), permite que o banco central do país não precise aumentar a taxa de juros no curto prazo.

Na Zona do Euro, também foi divulgada a estimativa preliminar do Produto Interno Bruto. Os resultados mostraram crescimento de 0,4% no primeiro trimestre

de 2019, em comparação com os três meses anteriores, quando o crescimento havia sido de 0,2%. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o PIB cresceu 1,2%, ritmo também observado no último trimestre de 2018. As expectativas de mercado eram de expansão de 0,3% no trimestre e de 1,1% na base anual. Ainda, o desemprego na região caiu a 7,7% em março, com 12,63 milhões de pessoas buscando um emprego, o menor nível em mais de uma década.

Mesmo com dados preliminares do PIB acima do esperado, o Banco Central Europeu deixou inalterada sua política monetária, conforme esperado. Com dados econômicos mostrando variações diversas, e inflação desacelerando, o BCE já recuou de seus planos de apertar a política monetária neste ano, anunciando ainda mais estímulo para impulsionar a economia. Assim, é esperado que as taxas se encontrem nos patamares atuais pelo menos até o final do ano.

Por fim, as principais incertezas da região ainda são advindas do Brexit. Após sucessivas tentativas e prorrogações, a primeira ministra Theresa May, não conseguiu chegar a um acordo sobre o tema com o Parlamento Britânico. Como consequência, ela foi obrigada a pedir um novo adiamento do prazo para o país deixar a UE. Os líderes europeus concordaram em estender de forma “flexível” o prazo para o Brexit até o final de outubro, mas se um acordo for alcançado antes dessa data a saída poderá ocorrer igualmente.

Na China, o crescimento econômico manteve uma taxa de 6,4% nos primeiros três meses deste ano, abaixo do valor observado em todo o ano de 2018 (6,6%), mas ligeiramente acima das expectativas de mercado (6,3%). O desempenho foi impulsionado por uma forte recuperação em alguns dos principais setores chave. A produção industrial cresceu 8,5%, enquanto as vendas do varejo cresceram 8,7%, ambas superando as expectativas. Tais resultados são atribuídos a uma série de medidas adotadas por Pequim para estimular a economia, como cortes de impostos e de taxas, além de estímulos ao setor de infraestrutura. O país também vem adotando iniciativas monetárias para incentivar empréstimos às pequenas e médias empresas.

O mês terminou com a continuidade das negociações comerciais entre a China e os Estados Unidos. Após notável evolução e um clima mais agradável entre os países, uma nova rodada de negociações começou no dia 30 de abril, em Pequim. Ocorreram relatos de que as negociações comerciais em andamento estariam em fase final, e que, se um acordo fosse alcançado, uma cerimônia de assinatura poderia ser realizada no fim de maio ou início de junho.